UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

ESCOLA DE ENFERMAGEM

DEPARTAMENTO DE ENFERMAGEM EM SAÚDE COLETIVA

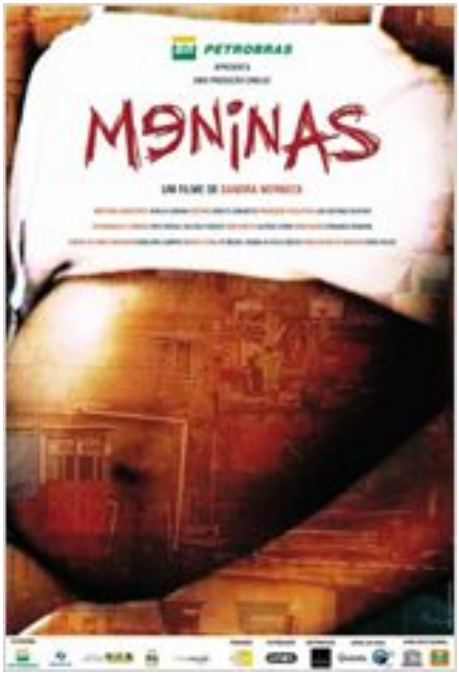
MELISSA DOS REIS PINTO MAFRA

Trabalho apresentado à disciplina de Gênero, Saúde e Enfermagem: uma abordagem conceitual do Programa Interunidades de Doutoramento em Enfermagem EEUSP e EERP/USP

Responsável: Prof.ª Dr.ª Rosa Maria Godoy Serpa da Fonseca

CURITIBA

2014



FICHA TÉCNICA

HELOISA PASSOS

SOM DIRETO VALÉRIA FERRO

MONTAGEM FERNANDA RONDON

EDIÇÃO DE SOM E MIXAGEM DENILSON CAMPOS

MÚSICA TEMA JOSÉ MIGUEL WISNIK & PAULO NEVES

FINALIZAÇÃO DE IMAGEM FÁBIO SOUZA

ASSESSORA DE IMPRENSA ANNA LUIZA MULLER

TEXTO FINAL CARLOS ALBERTO MATTOS

71 mins / cor
Janela 1:66 / 35 mm
Dolby digital SR 5.1
Brasil, 2005

DIREÇÃO: SANDRA WERNECK - Diretora e produtora

Já produziu documentários e filmes de ficção, de curta, média e longa-metragem. Seu último trabalho de destaque foi Cazuza O Tempo não Pára, co-dirigido por Walter

Carvalho. Fez também as comédias românticas Pequeno Dicionário Amoroso e Amores Possíveis. Seus documentários têm cunho social, como: Em Pena Prisão, detentas interpretam seu próprio cotidiano num presídio carioca; Ritos de Passagem enfocava travestis; Damas da Noite documenta prostitutas; Profissão Criança aborda o trabalho infantil e A Guerra dos Meninos fez uma denúncia do envolvimento dos meninos de rua na lógica da violência urbana brasileira. Depois de MENINAS, a diretora desenvolveu um novo projeto sobre adolescentes envolvidas com exploração sexual no Rio de Janeiro, o filme Sexo, Crochê e Bicicleta, baseado no livro As Meninas da Esquina, de Eliane Trindade, que trata de prostituição, abuso sexual e relações familiares, do qual comprou os direitos.

ELENCO

LUANA

Mãe da Luana ANTONIZIA FERREIRA DOS SANTOS

Namorado da Luana NILSON DIOGO DA SILVA JUNIOR (Juninho)

Irmãs da Luana

EVELIN

Mãe da Evelin ROSIMAR JOSÉ DOS SANTOS

Pai da Evelin JOSÉ GENTIL RODRIGUES DA COSTA

Namorado da Evelin SÉRGIO FERREIRA DA SILVA

EDILENE

Mãe da Edilene MARIA JOSÉ FERREIRA DA SILVA

Namorado da Edilene ALEX BARBOSA DA COSTA

Mãe do Alex LUCIANA DA COSTA BARBOSA

Parteira da Edilene WALFRIDES PEREIRA

JOICE

Mãe da Joice NEUZA VIEIRA DE SOUZA OLIVEIRA

Pai da Joice NEI DELFINO ROSA

SINOPSE

No dia em que completa 13 anos, Evelin descobre que está grávida de seu namorado, um rapaz de 22 anos que acaba de se desligar do tráfico de drogas para o qual trabalhava na Rocinha, Rio de Janeiro, onde vivem. A gravidez não a impede de continuar sendo a garota de sempre.

A possibilidade de um aborto nem passa pela cabeça de Luana, 15 anos, quando ela descobre que está grávida. Órfã de pai, Luana vive com quatro irmãs e a mãe em uma casa onde só há mulheres. Desde cedo ajuda a mãe a criar as irmãs mais novas, e há meses vinha alimentando a idéia de ter um filho "só para ela".

Edilene não planejou nem evitou a gravidez. Tampouco o fez sua mãe. Agora, mãe e filha estão grávidas. Edilene espera um filho de Alex (21 anos), por quem é apaixonada. Alex engravidou ao mesmo tempo sua vizinha, Joice, de 15 anos. Edilene, aos 14 anos e grávida, já vai viver o drama de um triângulo amoroso.

ANÁLISE DO FILME

PERSONAGENS

NOME	CARACTERÍSTICAS
Edilene	Tem 14 anos e mora em Engenheiro Pedreira, na casa de Lúcia, mãe de Alex. Assim que seu filho nascer, Edilene vai morar com sua mãe, Maria José, que também está grávida.
Luana	Tem 15 anos, mora no Morro dos Macacos, zona norte do Rio de Janeiro, e é a filha mais velha de uma família de mulheres: sua mãe, viúva, sustenta sozinha as cinco filhas e vê na gravidez de Luana a possibilidade de finalmente ter um "homem" dentro de casa.
Joice	Vive com a mãe, o pai e um irmão mais novo em Engenheiro Pedreira, Baixada Fluminense. A gravidez aos 15 anos significou para ela o fim de seu sonho de entrar para a Marinha.
Evelin	Tem 13 anos e vive na Rocinha, zona sul do Rio de Janeiro, com sua mãe, Rose, e seu irmão Everton. Seu pai, Gentil, vive com outra mulher e trabalha como motoboy. Rose é manicure, babá e vende produtos de beleza. Evelin deixou a escola na quinta série, gosta de andar na moda e ir ao baile funk
Alex	Tem 21 anos, trabalha como ajudante de marceneiro. Engravidou Edilene e por meio de uma briga, teve envolvimento com Joice, que também engravidou. Porém volta a relacionar-se com Edilene.
Sérgio	Engravidou Evelin, deixou o tráfico, comete violência física nos momentos que Evelin vai ao baile Funk. Volta ao tráfico no dia do nascimento da filha e é morto 3 meses após o nascimento.

RELAÇÕES DE GÊNERO ESTABELECIDAS

PROTAGONISTA	TIPO DE RELAÇÃO ESTABELECIDA	CARACTERISTICA E QUALIDADE DA RELAÇÃO	VALORES E PRINCIPIOS QUE REGEM A RELAÇÃO
Edilene e a mãe	Familiar, intragênero, intergerações	A mãe pretende que a filha retorne para casa para ajudar nos cuidados do irmão que vai nascer para	Afeto, respeito, poder

		que ela continue a trabalhar	
Luana e a mãe	Familiar, intragênero e intergerações	A mãe questiona a atitude da filha (desejar a gravidez), acolhe o namorado na casa (Juninho) e impõe a responsabilidade para a adolescente	Afeto, respeito, poder
Joice e os pais	Familiar e intergerações	Pais não desejavam a gravidez da filha e ela mesmo percebe que seu sonho não poderá ser concretizado	Afeto, respeito, poder
Evelin e a mãe	Familiar, intragênero e intergerações	A mãe não acredita na gravidez da filha, pois tinha sonhos para ela, porém não tem controle sobre a vida da filha	Afeto e respeito
Evelin e o pai	Familiar e intergerações	O pai refere que faltou atenção à filha e que ele também tem culpa por ela estar gestante	Afeto e respeito
Evelin e Sérgio (namorado)	Dominação	Ele deixa o tráfico por um tempo a pedido do pai de Evelin, porém exerce violência física quando a adolescente vai ao baile funk	Poder

TRANSFORMAÇÕES OCORRIDAS

- Luana refere no decorrer do documentário que se tivesse pensado melhor não teria engravidado e teme que uma das irmãs tome a mesma atitude que ela, pois está sendo mais difícil do que ela imaginava. Não quer casar, pois não acha que está preparada para este compromisso, mesmo com o namorado morando na mesma casa.
- Edilene volta a se relacionar com Alex, mas assim como Luana refere as dificuldades de cuidar do filho, pois além de cuidar do seu filho tem que cuidar do seu irmão que acaba de nascer.
- Joice se arrepende por não ter se cuidado e ver seu sonho acabado, pois não aceitam meninas com filhos na Marinha e sofre pelo sentimento não

correspondido pelo pai da sua filha. Refere que não terá novo relacionamento tão cedo.

- Evelin, trata a filha como se fosse um brinquedo, mas parece ter nova atitude com a morte do seu namorado, ficando "viúva" aos 13 anos.

RELAÇÃO COM O OBJETO DE ESTUDO

O trabalho que estou desenvolvendo na dissertação procura identificar que ações em saúde são realizadas no serviço de atenção básica para atender os adolescentes em situação de vulnerabilidade, que possam promover a inserção deles no serviço de saúde e proporcionar a orientação e os cuidados pertinentes a este segmento populacional.

No momento, estou na análise dos dados (entrevistas realizadas com enfermeiras assistenciais) e percebemos que para elas vulnerabilidade são os sinais e sintomas que os adolescentes apresentam, em especial gravidez na adolescência e drogadição, percebendo que são colocados como questões de gênero, pois gravidez é das meninas e drogadição dos meninos.

O filme apresenta esta questão como uma forma naturalizada e culturalmente vivenciada no local onde moram as personagens (favelas do Rio de Janeiro), mas que podem ser aplicadas a várias regiões do país.

Para Almeida e Hardy (2007), dentro do contexto de gravidez na adolescência, deve-se olhar para o contexto social e que consequências esta gravidez trará para a trajetória de vida da adolescente e que pouco se discute a paternidade adolescente. As autoras referem ainda que dentro dos papéis sociais de gênero, os adolescentes se expõem a diversos riscos e que o homem não é o ator principal do processo reprodutivo. Embora não tenham esse papel e a paternidade não seja discutida, ao descobrir que serão pais, muitos adolescentes passam a ter a responsabilidade de trabalhar e procuram prover o sustento de forma total ou parcial, atendendo as expectativas sociais da masculinidade e garantindo sua passagem para forma adulta, como bem coloca no filme o personagem Alex.

Ao se pensar as questões de drogadição e violência colocadas no filme e que também foram encontrados nos dados da minha pesquisa, Tarquete e Vilhena (2006), referem que se trata de gênero pautado na dominação masculina, devido à gama de situações a que estão expostos, como uso abusivo do álcool, relação sexual sem proteção, brigas e violência, bem como a pressão sofrida para que sejam competitivos e agressivos.

Com relação à sexualidade vivenciada na adolescência (Taquete e Vilhena (2006); Almeida e Hardy (2007)) pelos homens é algo incontrolável e pode ser vivenciada e muitas vezes incentivada pelas gerações anteriores para demonstrar a

masculinidade. Já para as mulheres é algo mais velado e se a mulher trata da sua sexualidade de forma mais aberta é taxada de promíscua.

As adolescentes e até mesmo as mulheres adultas ainda não percebem a relação de gênero de poder, que muitas vezes leva à violência física e sexual, como o filme evidencia no relacionamento de Evelin com o namorado. Esta prática é naturalizada e não percebida como violência.

A aproximação com o conceito de gênero permitiu um novo olhar para a relação homem-mulher, que não se tratam apenas de diferenças biológicas, mas de relação de poder constituído por meio de recursos materiais, culturais e simbólicos, bem como pelas relações de classe, gênero, raça-etnia e geração. Porém a visão para esta abordagem precisa ser ampliada e amplamente discutida para proporcionar conhecimentos para implementação de políticas e programas para educação e saúde.

REFERÊNCIAS

Almeida AFF; Hardy E Vulnerabilidade de gênero para a paternidade em homens adolescentes 2007 Rev Saúde Pública 41(4):565-72.

Taquette, SR; Vilhena, MM Adolescência, gênero e saúde Adolescência & Saúde, 2006 3(2).

TEXTOS DE APOIO USADOS NA DISCIPLINA

Fonseca RMGS da. Gênero como categoria para a compreensão e a intervenção no processo saúde-doença. PROENF- Programa de atualização em Enfermagem na saúde do adulto. Porto Alegre: Artmed/Panamericana, v.3, p.9-39, 2008

Meyer D. Teorias e políticas de gênero: fragmentos de histórias e desafios atuais. Revista Brasileira de Enfermagem, 2004 57(1): 13-8.

Scott J. Gênero: uma categoria útil de análise histórica. Educação e Realidade, 1990 16(2):p.5-22.